

Menina teu pai não quer

Toada

R. G. DO NORTE.

♩ = 84

Me - ni - na, teu pai num qué Queeume ca - se cum vo - cê; Aos des -
 pois dos no - ve mêis Cu mo ha - de sê! Cu mo ha - de sê!

Menina, teu pai num qué
 Que eu me case cum você;
 Aos depois dos nove mêis
 Cumo ha de sê! (*bis*)

Pae Cajuê

Toada

R. G. DO NORTE.

♩ = 58 *♩ = 72*

Meu pai Ca - ju - ê, Minha mãi Ca - ju - á, O.lhe a ba - ra - - ta
 So - be na pa - re - de já! O.lhe a ba - ra - ta So - be na pa - re - de já! Meu pai Ca - ju -

Meu pai Cajuê,
 Minha mãi Cajuá,
 Olhe a barata
 Sobe na parede já!

Difícilimo de grafar o ritmo. Os compassos de 5 a 7 têm as fuzas muito diluidas, quasi iguais ás semicolcheias proveniente disso da prosodia. Quasi que seria melhor grafar:



O inicio do "Pai Cajuê" obedece a um esquema melodico bastante tradicional e bastante glosado no Brasil. É com êle que principia o "Meu barco é veleiro" que corre por todo o nordeste.